

## Batalha dos grupos funcionais da Química Orgânica: Uma proposta Interativa e facilitadora para o ensino-aprendizagem

\*Jeferson Ribeiro De Oliveira<sup>1</sup>(IC), Klevi Albuquerque Torres<sup>1</sup>(IC), Hygor Rodrigues De Oliveira<sup>1</sup>(PQ), Talina Meirely Nery Dos Santos<sup>1</sup>(IC), Griscele Souza de Jesus<sup>1</sup>(PQ), Geilson Rodrigues da Silva<sup>1</sup>(IC).

\*jeferson.ribeiro.de.oliveira@gmail.com

<sup>1</sup>IFMS-Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Rua Salime Tanure, s/n. Bairro Santa Tereza, Coxim, MS 79400-000.

Palavras-Chave: Jogos didáticos, Funções Orgânicas, Lúdico.

### Introdução

Por muitos anos, a principal tendência educacional, prezava pela aprendizagem mecânica. Contudo com o advento de novos métodos de ensino, passou a ser necessário aos docentes reformular suas estratégias didáticas, nesse sentido Libâneo (1996), demonstrou alternativas de mudanças a esses pensamentos, sendo que se destacam alguns aspectos importantes sobre o papel do professor frente às realidades inerentes do mundo contemporâneo, entre elas: assumir o ensino com mediação do conhecimento dos discentes e desenvolver estratégias diferenciadas e inovadoras de ensino.

A partir dessas premissas evidencia-se a necessidade de buscar novas metodologias de ensino, dentre estas se destacam a utilização de jogos didáticos como ferramenta facilitadora da mediação do ensino-aprendizagem cujo campo principal é a aquisição de conhecimento e desenvolvimento crítico dos alunos. Dessa forma, o jogo facilita o surgimento de novas competências e auxilia na compreensão de conteúdos e na sua aplicação no cotidiano dos estudantes. Cunha (2012), ainda relata que os jogos didáticos proporcionam o desenvolvimento físico, intelectual e moral aos estudantes.

Sendo assim, o jogo intitulado Batalha dos Grupos Funcionais da Química Orgânica, foi desenvolvido com a proposta de facilitar a abordagem do conteúdo na disciplina, motivando e auxiliando de forma lúdica, o processo de ensino e aprendizagem.

### Objetivos

O jogo proposto tem o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos sobre os grupos funcionais da Química Orgânica, de forma lúdica e interativa.

### Descrição

A Batalha dos Grupos Funcionais Orgânicos se baseia no tradicional jogo de "batalha naval", que apresenta no tabuleiro, a representação das funções da Química Orgânica, no lugar dos navios de guerra. O jogo é composto por um tabuleiro de

madeira para cada jogador, com quatro pinos que indicam as posições dos alvos, dadas as linhas e colunas escolhidas pelos estudantes, conforme disposto na figura 1.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
1											1	I	O	-	O	-	R					1
2											2				II							2
3											3											3
4											4											4
5											5											5
6											6											6
7											7											7
8											8											8
9											9											9
10											10											10
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	

Figura 1: Tabuleiro do jogo (Fonte: Autoria Própria)

O jogador poderá fazer quatro tiros por vez, com base nas coordenadas escolhidas, com o objetivo de desvendar as estruturas ocultas no tabuleiro. O adversário deverá comunicar o acerto, e caso não atinja nenhum tiro, passará a vez para seu oponente. As posições dos grupos funcionais serão indicadas no jogo e podem ser modificadas durante a partida. Quando a estrutura for totalmente desvendada, a molécula será revelada e o estudante que a atingiu deverá definir o grupo funcional, seus conceitos e aplicações, para que assim possa "afundá-la". Se o aluno definir incorretamente a função orgânica, a molécula tornará a ser ocultada no jogo, e este será penalizado com uma rodada sem jogar.

Os participantes terão auxílio de um mediador quanto às definições dos grupos funcionais. Além disso, o estudante corre o risco de atingir alguma coordenada com a imagem de uma "bomba", que implicará em passar a sua vez na jogada. O primeiro estudante a afundar todas as funções do oponente é declarado vencedor.

### Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID e o IFMS-Campus Coxim.

CUNHA, M. B. Jogos no ensino de Química: Considerações teóricas para sua utilização em sala de aula. **Química Nova na Escola**, V.34, n. 2, p. 92-98, 2012.

LIBÂNEO, J. C.; **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educativas e profissão docente**, V.6, ed.- São Paulo: Cortez, 2002.